



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	A associação entre acidente vascular cerebral e disfagia em idosos brasileiros: dados preliminares de estudo populacional com dados do ELSI-Brasil, 2019
Autor	VITORIA CRISTINA PERIN KLAUS
Orientador	BÁRBARA NIEGIA GARCIA DE GOULART

A associação entre acidente vascular cerebral e disfagia em idosos brasileiros: dados preliminares de estudo populacional com dados do ELSI-Brasil, 2019

Nome do autor: Vitória Cristina Perin Klaus

Nome do Orientador: Profa. Dra. Bárbara Niegia Garcia de Goulart

Nome da Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Justificativa: A alta prevalência de AVC em idosos e a consequente disfagia resultam em complicações graves, como pneumonia aspirativa e desnutrição, impactando significativamente a qualidade de vida. Portanto, é essencial investigar essas associações para desenvolver estratégias de intervenção eficazes. **Objetivo:** identificar se há associação entre acidente vascular cerebral (AVC) e disfagia autorreferida em idosos com 60 anos ou mais. **Método:** Estudo transversal de base populacional utilizando dados da onda 2 do Estudo Longitudinal da Saúde do Idoso (ELSI-Brasil) (2019 - 2021), abrangendo 70 municípios em todas as regiões do país. O desfecho foi identificado pela questão: "Nos últimos seis meses, teve dificuldade para comer ou sentiu dor ao tomar líquidos gelados ou quentes?". A exposição foi determinada pela pergunta: "Algum médico já disse que o(a) Sr(a) teve AVC (derrame)?". Respostas "não sabe/não respondeu" foram classificadas como *missing* e desconsideradas da análise. **Resultados parciais:** Foram considerados para este estudo 6.864 indivíduos, com idade média de 71,68 anos (\pm 8,28), sendo 59,6% (n=4089) mulheres. A prevalência de disfagia autorreferida foi de 7% (n=463). Entre os participantes, 5,5% (n=376) tinham histórico de AVC. Idosos com histórico de AVC tiveram 1,83 vezes (IC 95% 1,31-2,54) probabilidade de relatar disfagia quando comparados aos seus pares sem histórico de AVC. **Conclusão:** A prevalência de disfagia autorreferida em idosos brasileiros não hospitalizados é de 7%. Idosos com histórico de AVC têm 83% maior probabilidade de relatar disfagia comparados aos sem histórico de AVC. Esses dados preliminares sugerem a maior necessidade de estudos, com análises mais robustas, para orientar políticas públicas, alocar recursos adequadamente e desenvolver programas preventivos e de tratamento para disfagia, especialmente em idosos com histórico de AVC.